

Exmº Sr. Diretor do  
Departamento da Qualidade na Saúde da  
Direção-Geral da Saúde  
Doutor Valter Fonseca

**ASSUNTO: Proposta Confederação de Treinadores de Portugal - retoma progressiva dos escalões de formação de modalidades de médio e alto risco**

Doutor Valter Fonseca,

No passado dia 29/09/2020 solicitámos uma reunião de trabalho consigo. Tendo em conta que tenho consciência que este é um período para si e para a DGS de enorme intensidade e certamente de dificuldade de agenda, envio por este meio a nossa reflexão e respetiva proposta.

**REFLEXÃO**

No seguimento da nossa reunião de dia 8 de setembro, a Confederação de Treinadores de Portugal apelou aos treinadores das diversas modalidades para assumirem o compromisso de serem exemplares no cumprimento das normas da Direção-Geral da Saúde (DGS) referentes à prática federada nos diversos escalões de formação. Das informações que temos recolhido junto dos treinadores, o mês de setembro correu bastante bem, verificando-se apenas algumas situações residuais de infeção por Covid que foram prevenidas através do contacto com os pais e encarregados de educação e assim impedindo a propagação no seio das equipas. E os casos que tivemos conhecimento não tiveram origem na prática desportiva, mas via familiares ou na escola (daí terem ficado em confinamento como prevenção ou fazendo a testagem quando necessário), face a estas 4 semanas, e sem entrar em euforias, consideramos que estão reunidas as condições para se avançar com medidas progressivas de retoma. Ficam aqui as nossas propostas:

**1. OUTUBRO: Possibilidade, no imediato, dos escalões de formação das modalidades de médio e alto risco poderem treinar sem restrições no seu clube - cumprindo assim o vosso conceito de bolha** - esta medida é muito importante pois desta forma permitirá às crianças e jovens praticarem a sua modalidade e assim os índices de motivação aumentarem. Desta forma conseguimos estancar o abandono de prática desportiva que está a ocorrer na formação. E face ao que temos assistido neste mês de setembro, os clubes conseguem garantir as condições de segurança para esta situação ocorrer.

**2. NOVEMBRO: Início das competições dos escalões de formação a nível local/regional.** Concordamos com a vossa proposta de esta decisão poder ser decidida região a região, consoante o estado de propagação do Covid. A Região Autónoma dos Açores desde o início de setembro já avançou com esta medida e até agora tem corrido bem, a Região Autónoma da Madeira avançou com esta abertura no dia 2 de outubro. O mês de outubro

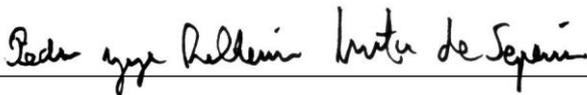
deverá servir para avaliarmos como decorre a abertura dos treinos sem restrições (no caso de autorizarem).

3. JANEIRO/FEVEREIRO: Se o inverno correr bem, assim como as eventuais decisões de outubro e novembro, consideramos que janeiro ou fevereiro poderiam marcar o início de competições inter-regionais (entre regiões/distritos adjacentes).

4. MARÇO: Ao fim de 6 meses poderá ser ponderada a autorização de organização de competições nacionais nos escalões de formação. Nesta altura e a esta distância temos dificuldade em nos posicionarmos. Deveremos avaliar todo o processo durante estes meses e depois, com dados concretos, decidir.

Como referimos no ponto 1, **a nossa grande preocupação é conseguirmos estancar o abandono prematuro de crianças e jovens da prática federada regular.** Como falámos na nossa reunião, uma criança que vai para o futebol é para jogar futebol. Apenas fazer alguns exercícios, com grandes limitações, por mais que o treinador seja empenhado e motivador, ao fim de um período longo começa a originar cansaço e desmotivação. Percebemos a decisão tomada através da norma 36 e os treinadores cumpriram. Tendo em conta a avaliação e o balanço positivo do mês de setembro, consideramos que estão reunidas todas as condições para se avançar com a nossa proposta. Mantemos o compromisso de acompanhar todo o processo e estamos disponíveis para colaborar sempre que o entenderem.

Com os melhores cumprimentos,



Pedro Jorge Richheimer Marta de Sequeira  
Presidente da Confederação de Treinadores de Portugal